



Rubrica 'Roteiro Cultural' – Diana FM

De 26 a 29 de janeiro, de 2021– 11h00

- **Re-criARTE**

É o nome da atividade mensal que o Museu de Arte Contemporânea de Elvas tem desenvolvido com o objetivo de desafiar os elvenses a recriarem, com objetos do dia-a-dia, as obras de arte de vários artistas portugueses que integram a Coleção António Cachola, em depósito no Museu.

Todos os meses o município de Elvas indica qual a peça que deve ser recriada, mostrando uma fotografia e descrição do seu autor na página oficial do município. As fotografias enviadas com os trabalhos realizados são publicadas na página do *Facebook* do município e do Museu. **No 1.º dia útil do próximo mês de fevereiro** será divulgada a peça do mês. Mais informação disponível na [página do Município de Elvas](#)

- **Ermida de S. Brás, em Évora, irá beneficiar de obras de conservação**

Classificada como Monumento Nacional, a Ermida de S. Brás, situada no Rossio de S. Brás, em Évora, irá beneficiar de obras de conservação que incidirão na cobertura, rebocos e caixilharias. O projeto é da Direção Regional de Cultura do Alentejo, que também fiscalizará a obra, resultando de uma parceria com a Fábrica Paroquial de S. Brás. **Os trabalhos**, adjudicados à empresa Construções Borges & Cantante, Lda., **arrancam a 3 de fevereiro**, dia de S. Brás.

A Ermida, cuja construção terá começado no último quartel do séc. XV, constitui um importante símbolo da cidade de Évora sendo simultaneamente um espaço religioso de referência para a população eborense e para quem a visita.

- **Sábados a Dançar**

É o desafio que a PédeXumbo lança a pais e filhos que gostem de dançar e também de colocar as “mãos na massa”, com uma oficina por mês, até março, dedicada aos

mais variados temas em torno da dança e das manualidades.

Devido às novas medidas do Estado de Emergência, a próxima sessão, no **dia 6 de fevereiro**, dedicada a **Zampadanças**, será realizada **online**, através da plataforma **Zoom**. Entre as 10h30 e as 11h15, para pais com filhos dos 3 aos 5 anos, e das 11h45 às 12h30 para pais com filhos dos 6 aos 10 anos.

Marta Guerreiro dinamizará as oficinas, a partir do livro-CD Zampadanças – danças do mundo, editado pela PédeXumbo. De receita em receita, as famílias vão aprendendo passos e formas de dançar “sabores” do mundo, numa descoberta das receitas de um cozinheiro que encontrou a dança no meio de ingredientes e utensílios de cozinha. Para mais informação sobre valor e forma de inscrição deve ser consultada a página da [PédeXumbo - Associação para a Promoção da Música e da Dança](#).

- **Do Inesgotável**

É o tema da exposição de arte contemporânea que apresenta uma seleção de trabalhos de Pedro Calhau, constituída por desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia e instalação, texto e imagem.

Enquanto não é possível visitar presencialmente a exposição no Centro de Arte e Cultura, em Évora, onde se encontra patente, a Fundação Eugénio de Almeida disponibiliza na sua página **dois vídeos** sobre o processo criativo de Pedro Calhau, gravados no seu *atelier* em Foros do Freixo (Redondo).

O artista fala-nos do processo criativo, do silêncio necessário, do aprender a esperar, do desapego...

Para visualização dos vídeos e mais informação sobre a exposição deve ser consultada a página da [Fundação Eugénio de Almeida](#).

- **Encontra-se em curso o procedimento de reclassificação e redenominação das ruínas do antigo Convento de São Cucufate**

Sob proposta da Direção Regional de Cultura do Alentejo, a Direção-Geral do Património Cultural abriu, no passado mês de dezembro, um procedimento para ampliação da classificação, reclassificação e redenominação das ruínas de São Cucufate, situadas em Vila de Frades, concelho de Vidigueira.

O procedimento em questão prevê a reclassificação das ruínas, de Imóvel de Interesse Público para Monumento Nacional, a sua redenominação, de ruínas do Convento de São Cucufate ou de Santiago, para Sítio Arqueológico de São Cucufate, a

redefinição da área classificada e a criação de uma Zona Especial de Proteção.

Das diversas fases de ocupação e uso do sítio, ao longo de quase dois milénios salientam-se a *villa* romana, do séc. I d.C, das mais bem conservadas a nível nacional e internacional, e a construção de um mosteiro, na Idade Média, que se manteve em funcionamento até ao séc. XVIII.

A designação de "sítio arqueológico" surge por se tratar efetivamente de um local onde se sobrepõem, num mesmo espaço, vestígios materiais de várias épocas.

- **Equipamentos culturais afetos à Direção Regional de Cultura do Alentejo estão encerrados ao público**

Na sequência do estado de emergência decretado, a Direção Regional de Cultura do Alentejo encerrou ao público, temporariamente, todos os equipamentos culturais que se lhe encontram afetos. A sua sede, em Évora, mantém-se em funcionamento, mediante marcação prévia, através dos respetivos contactos oficiais.

Para mais informação, também sobre medidas de apoio excecionais decretadas, deve ser consultada a página oficial da Direção Regional de Cultura do Alentejo.